

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: KER 0 J 0 15

Data: 14.08.80

Pg.: _____

**Cacique quer
atendimento**

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

O cacique Pagungue ou Mário Farias (nome cristão), da tribo dos Caingangues da reserva indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul, pediu ontem, em Porto Alegre, ao delegado regional da Funai, Severino de Toni, assistência médica e licença para vender três mil metros cúbicos de madeira de lei que foram cortados pelos colonos brancos, quando estes ocupavam a área e que estão apodrecendo na reserva.

Pagungue disse que sua gente está preocupada com o atraso no início do plantio da soja, milho, feijão, batata inglesa e mandioca para esta safra. Embora tenham tratores e todo o equipamento necessário para o cultivo de suas lavouras, falta-lhes dinheiro para comprar combustível. Com a venda da madeira, com a qual obteriam Cr\$ 2 milhões, teriam recursos suficientes não só para isto, mas também para comprar um carro que os levasse à cidade de Nonoai (a nove quilômetros da reserva) em caso de emergência.

Outro problema debatido na audiência com o delegado da Funai foi a presença de um branco, conhecido apenas como Dalastra, que ocupa há 20 anos 2.400 dos 14 mil hectares da reserva, recusando-se a sair. Ele é o único remanescente dos colonos que deixaram a área em 1973, obrigados pelos índios.